



ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS.

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte três, às nove horas e quinze minutos na Secretária Executiva dos Conselhos, sito a Rua Júlia Simões nº 490 Centro/Fortim, ocorreu a 29ª reunião ordinária do CMAS, A Sra. Raylana Rodrigues Pereira do Nascimento presidente do CMAS, agradeceu a presença daqueles que atenderam à convocação para a reunião, e então apresentou as seguintes pautas: Item I: Projeto de Lei Orçamentária Anual 2024. Que será apresentado pelo Sr. Aldelicio do Nascimento Nogueira Júnior. Logo mais, o mesmo iniciou a apreciação da pauta e foi feita a apreciação pelos conselheiros presentes e assim por unanimidade ficou aprovado por todos. Item II- Relatório de Desempenho do Cofinanciamento Estadual dos Benefícios Eventuais e do Serviço PAIF. A Sta. Jhulie Michelle da Silva deu seguimento com a leitura do relatório e questionou se todos os presentes sabem o que é o Cadastro Único e que se há diferença entre o Cadastro Único e o bolsa família. E os mesmos responderam que é a mesma coisa. Logo mais a Sta. Jhulie Michelle da Silva justificou que são diferentes pois o Cadunico é uma base de dados e falou que há uma equipe responsável de fazer entrevistas e colocar todas as informações a base de dados para depois serem colocadas no sistema. O Programa Bolsa Família utiliza a base de dados do Cadunico para eleger as famílias que estão dentro dos critérios para receber o benefício, a mesma deu exemplo do programa da Enel e do programa minha casa minha vida que usam essa mesma base de dados. No período da Pandemia entre 2020 e 2021 muitas pessoas fizeram o cadastro pela internet e colocaram como se fosse unipessoal, que significa família composta por uma única pessoa. Devido a isso aumentou muito esse tipo de cadastro, o PROCAD enviou uma relação das pessoas que se cadastraram nessa situação e a estratégia é fazer visita a domicilio para saber se realmente a pessoa realmente mora só naquele endereço. Pois aconteceram alguns casos de várias pessoas morarem na mesma casa e se cadastrarem como unipessoal. Em alguns municípios os cadastros aumentaram cinquenta por cento, e que a meta de todos é para reduzir em quinze por cento, há uma quantidade limite para as famílias que podem ser beneficiárias do programa. A Sra. Maria do Socorro

Moura da Costa Teixeira relatou que na sua casa são apenas duas pessoas e que o cadastro da mesma está só ela e seu marido que a mesma não recebe o benefício do bolsa família e que é beneficiária da tarifa social da Enel. Que seu cadastro está atualizado pois seu marido recebe BPC. A Sra. Jhulie Michelle da Silva deu continuidade relatando sobre as linhas de ações a serem realizadas, que o ministério já encaminhou uma relação das famílias para serem visitadas e que não é o município que está apontando. A segunda etapa é a busca ativa de famílias pertencentes aos grupos tradicionais e populacional e específicos, como quilombolas, indígenas, agricultores e pescadores cadastro que são prioridades, e não estão atualizados pois os mesmos falam que recebem o bolsa família e acreditam que não precisam atualiza o cadastro por isso, porém não é bem assim, pois o cadastro único e o bolsa família não são a mesma coisa e que é necessário ter o cadastro atualizados outros benefícios, então será feito um cadastro a domicilio. A quantidade de famílias da listagem é de trezentos e trinta e seis famílias que foram cadastradas como unipessoal e para averiguação de renda é de oitenta e quatro famílias, pois houve cruzamento de dados pelo governo federal na base de dados e estão com renda incompatível ao que informara na entrevista. A Sra. Anaclecia de Sousa Santana relatou que até os centavos precisam estar corretos na hora de fazer ou atualizar o cadastro se não nem vai para o sistema até a pessoa voltar e passar a informação correta. O plano de atividade da equipe do Cadastro Único será ficarão dois entrevistadores na secretaria para atender a demanda e os demais irão para as localidades realizar essa atualização. Hoje é necessário a família vir com a documentação original e a mesma precisa ser digitalizada e enviada para o Governo Federal, essa é dificuldade para as localidades de como fazer essa digitalização. Existe a informação que no município tem população quilombola, mas não tem. Em seguida os gastos foram aprovados por todos em unanimidade. A Sra. Jhulie Michelle da Silva apresentou a prestação de contas dos recursos do estado em relação aos benefícios eventuais e que a cada semestre é apresentada e no início do ano foi apresentado o plano mostrando que ia ser gasto os kits natalidade. Houve uma despesa de três mil novecentos e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos, na última reunião houve uma prestação detalhada desses gastos. O objetivo do kit bebê, auxílio natalidade é de atender a gestante e ao bebê no primeiro momento e será um apoio nesse momento e chamado de

benefício eventual, não é permanente e é pra questão alta vulnerabilidade, a entrega é feita de acordo com o perfil de cada uma, pois se a gestante ou o marido recebe um salário, ela não tem direito a receber. O PAIF é o coração do CRAS, é o acolhimento feito as famílias pela equipe, psicólogo e assistente social, pode ser individualizado e grupal. O recurso do PAIF é gasto com alimentação nesses encontros e material de gráfica, campanhas. Nada mais havendo a tratar, eu Edivânha Batista da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por quem de direito:

Edivânha Batista, Santana Ruyanna
Rodrigues, Rêfê; Maria Conceição de Sena Souza, Ileana
Barbim Aguiar, Bilo Socorro Pereira de Costa Teixeira, Antonio
Prudencio da Costa Filho, Alkeia do Nascimento Junior
